



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Área Apoio Especializado**  
**Especialidade Arquitetura**

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Caderno de Prova 'F', Tipo 001

Nº de Inscrição \_\_\_\_\_

MODELO

Nº do Caderno \_\_\_\_\_

MODELO1

Nº do Documento \_\_\_\_\_

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

**P R O V A**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Redação

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova de Redação.Caso contrário, solicite ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 4.

**DEPOIMENTO**

Fernando Morais (jornalista)

*O que mais me surpreendia, na Ouro Preto da infância, não era o ouro dos altares das igrejas. Nem o casario português recortado contra a montanha. Isso eu tinha de sobra na minha própria cidade, Mariana, a uma légua dali. O espantoso em Ouro Preto era o Grande Hotel – um prédio limpo, reto, liso, um monólito branco que contrastava com o barroco sem violentá-lo. Era “o Hotel do Niemeyer”, diziam. Deslumbrado com a construção, eu acreditava que seu criador (que supunha chamar-se “Nei Maia”) fosse mineiro – um marianense, quem sabe?*

*A suspeita aumentou quando, ainda de calças curtas, mudei-me para Belo Horizonte. Era tanto Niemeyer que ele só podia mesmo ser mineiro. No bairro de Santo Antônio ficava o Colégio Estadual (a caixa d’água era o lápis, o prédio das classes tinha a forma de uma régua, o auditório era um mata-borrão). Numa das pontas da vetusta Praça da Liberdade, Niemeyer fez pousar suavemente uma escultura de vinte andares de discos brancos superpostos, um edifício de apartamentos cujo nome não me vem à memória. E, claro, tinha a Pampulha: o cassino, a casa do baile, mas principalmente a igreja.*

*Com o tempo cresceram as calças e a barba, e saí batendo perna pelo mundo. E não parei de ver Niemeyer. Vi na França, na Itália, em Israel, na Argélia, nos Estados Unidos, na Alemanha. Tanto Niemeyer espalhado pelo planeta aumentou minha confusão sobre sua verdadeira origem. E hoje, quase meio século depois do alumbramento produzido pela visão do “Hotel do Nei Maia”, continuo sem saber onde ele nasceu. Mesmo tendo visto um papel que prova que foi na Rua Passos Manuel número 26, no Rio de Janeiro, estou convencido de que lá pode ter nascido o corpo dele. A alma de Oscar Niemeyer, não tenham dúvidas, é mineira.*

(Adaptado de: MORAIS, Fernando. Depoimento. In: SCHARLACH, Cecília (coord.). **Niemeyer 90 anos: poemas testemunhos car-tas**. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 1998. p. 29)

1. O sentido das palavras *surpreendia* e *espantoso* (ambas do primeiro parágrafo) é posteriormente retomado no texto pela palavra:
  - (A) suspeita.
  - (B) vetusta.
  - (C) suavemente.
  - (D) memória.
  - (E) alumbramento.
2. No contexto do texto, o autor utiliza os pronomes *seu* (no primeiro parágrafo) e *sua* (no último) para se referir, respectivamente, a:
  - (A) Nei Maia e Oscar Niemeyer.
  - (B) Grande Hotel e Oscar Niemeyer.
  - (C) Ouro Preto e Hotel do Nei Maia.
  - (D) Mariana e Rua Passos Manuel.
  - (E) Hotel do Niemeyer e Rio de Janeiro.
3. A afirmação do último parágrafo *E não parei de ver Niemeyer*, no contexto do texto, permite a pressuposição de que autor
  - (A) manteve contato pessoal com o arquiteto no exterior.
  - (B) revisitou o hotel construído pelo arquiteto em Mariana.
  - (C) encontrou diversas obras do arquiteto em suas viagens.
  - (D) comprovou em documentos a origem mineira do arquiteto.
  - (E) divulgou a beleza da obra do arquiteto no exterior.
4. No último parágrafo, as aspas são utilizadas para destacar o
  - (A) nome indevido que na infância o jornalista atribuía ao criador do prédio.
  - (B) apelido com que o arquiteto era conhecido em sua terra de origem.
  - (C) modo correto de se pronunciar o sobrenome do arquiteto.
  - (D) título do papel que prova o local de nascimento do jornalista.
  - (E) jeito correto de escrever o nome do hotel cinquenta anos antes.



**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 5 a 8.

### O LIVRO

Jorge Luis Borges (escritor)

*Dos diversos instrumentos utilizados pelo homem, o mais espetacular é, sem dúvida, o livro. Os demais são extensões de seu corpo. O microscópio, o telescópio, são extensões de sua visão; o telefone é a extensão de sua voz; em seguida, temos o arado e a espada, extensões de seu braço. O livro, porém, é outra coisa: o livro é uma extensão da memória e da imaginação.*

*Dediquei parte de minha vida às letras, e creio que uma forma de felicidade é a leitura. Outra forma de felicidade – menor – é a criação poética, ou o que chamamos de criação, mistura de esquecimento e lembrança do que lemos.*

*Devemos tanto às letras. Sempre reli mais do que li. Creio que reler é mais importante do que ler, embora para se reler seja necessário já haver lido. Tenho esse culto pelo livro. É possível que eu o diga de um modo que provavelmente pareça patético. E não quero que seja patético; quero que seja uma confiança que faço a cada um de vocês; não a todos, mas a cada um, porque “todos” é uma abstração, enquanto “cada um” é algo verdadeiro.*

*Continuo imaginando não ser cego; continuo comprando livros; continuo enchendo minha casa de livros. Há poucos dias fui presenteado com uma edição de 1966 da Enciclopédia Brockhaus. Senti sua presença em minha casa – eu a senti como uma espécie de felicidade. Ali estavam os vinte e tantos volumes com uma letra gótica que não posso ler, com mapas e gravuras que não posso ver. E, no entanto, o livro estava ali. Eu sentia como que uma gravitação amistosa partindo do livro. Penso que o livro é uma felicidade de que dispomos, nós, os homens.*

(Adaptado de: BORGES, Jorge Luis. **Cinco visões pessoais**. 4. ed. Trad. de Maria Rosinda R. da Silva. Brasília: UnB, 2002. p. 13 e 19)

5. No terceiro parágrafo, Borges justifica e reforça o motivo que o levou a dizer *cada um*, em vez de *todos*. No contexto, a diferença entre as duas expressões (*cada um* e *todos*) reside no contraste de sentido, respectivamente, entre:

- (A) totalidade inclusiva e totalidade exclusiva.
- (B) negação e afirmação.
- (C) particularização e generalização.
- (D) omissão de pessoa e presença de pessoa.
- (E) nenhuma coisa e alguma coisa.

6. No período *É possível que eu o diga de um modo que provavelmente pareça patético*, o autor utiliza os verbos *dizer* e *parecer* no presente do subjuntivo. Encontram-se estes mesmos tempo e modo verbais em:

- (A) *é a criação poética, ou o que chamamos de criação.*
- (B) *mistura de esquecimento e lembrança do que lemos.*
- (C) *quero que seja uma confiança.*
- (D) *com uma letra gótica que não posso ler.*
- (E) *uma felicidade de que dispomos.*

7. Nos trechos *O livro, porém, é outra coisa* (do primeiro parágrafo) e *reler é mais importante do que ler, embora para se reler seja necessário já haver lido* (do terceiro), as conjunções, no contexto dos parágrafos, estabelecem, respectivamente, relação de

- (A) causa e condição.
- (B) consequência e finalidade.
- (C) adição e temporalidade.
- (D) oposição e concessão.
- (E) proporção e contraste.

8. As alternativas apresentam trechos da entrevista que foi concedida por Jorge Luis Borges, em julho de 1985, ao jornalista Roberto D'Ávila. Borges morreria um ano depois. O trecho da entrevista que pode ser diretamente relacionado com as informações autobiográficas dadas no texto indicado para a leitura é:

- (A) *O fracasso e o sucesso são impostores. Ninguém fracassa tanto como imagina. Ninguém tem tanto sucesso como imagina. Além disso, o que importa o sucesso e o fracasso?*
- (B) *Quando publico um livro, não sei se teve êxito, se está vendendo. O que disse a crítica. Meus amigos sabem que não devem falar do que escrevo.*
- (C) *Nunca li um jornal na vida. Pra que lê-los? É tudo bobagem. Só falam de viagens de presidentes, congressos de escritores, partidas de futebol.*
- (D) *Nasci aqui no centro de Buenos Aires: Rua Tucumán, quatro ou cinco quadras daqui. Toda a Buenos Aires era de casas baixas com terraços, pátios, campainhas manuais.*
- (E) *Continuo a adquirir livros porque gosto de estar rodeado por eles. Como quando era menino, já que minhas primeiras lembranças são de livros e acho que minhas últimas o serão também.*



**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 9 a 11.

### QUANDO A CRISE MUDA O SENTIDO

Muitos deixariam de ver a crise como bicho-papão se pensassem nela como uma ferramenta para evitar ambiguidade nas frases.

Luiz Costa Pereira Junior

O emprego da crise costuma desconcertar muita gente. A ponto de ter gerado um balaio de frases inflamadas ou espirituosas de uma turma renomada. O poeta Ferreira Gullar, por exemplo, é autor da sentença “A crise não foi feita para humilhar ninguém”, marco da tolerância gramatical ao acento gráfico. O escritor Moacyr Scliar discorda, em uma deliciosa crônica “Tropeçando nos acentos”, e afirma que a crise foi feita, sim, para humilhar as pessoas; e o humorista Millôr Fernandes, de forma irônica e jocosa, é taxativo: “ela não existe no Brasil”.

O assunto é tão candente que, em 2005, o deputado João Herrmann Neto propôs abolir esse acento do português do Brasil por meio do projeto de lei 5.154, pois o considerava “sinal obsoleto, que o povo já fez morrer”. Bombardeado, na ocasião, por gramáticos e linguistas que o acusavam de querer abolir um fato sintático como quem revoga a lei da gravidade, Herrmann logo desistiu do projeto.

A grande utilidade do acento de crise no a, entretanto, que faz com que seja descabida a proposta de sua extinção por decreto ou falta de uso, é: crise é, antes de mais nada, um imperativo de clareza. Não raro, a ambiguidade se dissolve com a crise – em outras, só o contexto resolve o impasse. Exemplos de casos em que a crise retira a dúvida de sentido de uma frase, lembrados por Celso Pedro Luft no hoje clássico *Decifrando a crise*: *cheirar a gasolina X cheirar à gasolina; a moça correu as cortinas X a moça correu às cortinas; o homem pinta a máquina X o homem pinta à máquina; referia-se a outra mulher X referia-se à outra mulher*.

O contexto até se encarregaria, diz o autor, de esclarecer a mensagem; um usuário do idioma mais atento intui um acento necessário, garantido pelo contexto em que a mensagem se insere. A falta de clareza, por vezes, ocorre na fala, não tanto na escrita. Exemplos de dúvida fonética, sugeridos por Francisco Platão Savioli: “A noite chegou”; “ela cheira a rosa”; “a polícia recebeu a bala”. Sem o sinal diacrítico, construções como essas serão sempre ambíguas. Nesse sentido, a crise pode ser antes um problema de leitura do que prioritariamente de escrita.

(Adaptado de: PEREIRA Jr., Luiz Costa. **Revista Língua portuguesa**, ano 4, n. 48. São Paulo: Segmento, outubro de 2009. p. 36-38)

9. Logo na abertura do texto, o autor destaca a importância da crise como *uma ferramenta para evitar ambiguidade nas frases*. Ideia semelhante é reafirmada no trecho:

- (A) O emprego da crise costuma desconcertar muita gente.
- (B) sinal obsoleto, que o povo já fez morrer.
- (C) crise é, antes de mais nada, um imperativo de clareza.
- (D) só o contexto resolve o impasse.
- (E) A falta de clareza, por vezes, ocorre na fala.

10. Acerca dos exemplos utilizados nos dois últimos parágrafos para ilustrar o papel da crise na clareza e na organização das ideias de um texto, é correto afirmar:

- (A) quando se escreve *cheirar a gasolina*, o sentido do verbo é de “feder” ou “ter cheiro de”.
- (B) em *a polícia recebeu a bala*, afirma-se que a polícia foi vitimada pelo tiro.
- (C) na frase *À noite chegou*, “noite” assume função de sujeito do verbo chegar.
- (D) no trecho *a moça correu as cortinas*, o verbo assume o sentido de “seguir em direção a”.
- (E) em *o homem pinta à máquina*, diz-se que o objeto que está sendo pintado é a máquina.

11. A melhor explicação para o uso da vírgula, na frase do último parágrafo “Nesse sentido, a crise pode ser antes um problema de leitura do que prioritariamente de escrita”, é:

- (A) “As orações coordenadas aditivas ligadas pela conjunção e devem ser separadas por vírgula se os sujeitos forem diferentes. Se o sujeito for o mesmo, não há o uso da vírgula, presume-se”.
- (B) “As orações adverbiais, desenvolvidas ou reduzidas, podem iniciar o período, findá-lo ou interpor-se na oração principal. Quase sempre aparecem separadas ou isoladas por vírgula”.
- (C) “O vocativo é um termo relacionado com a função fática da linguagem; como regra, isola-se por vírgula”.
- (D) “A datação que se segue a nomes de documentos, periódicos, atos normativos, locais etc., como regra geral, separa-se ou isola-se por vírgula”.
- (E) “É comum vir isolado por vírgula o vocábulo ou expressão com valor retificativo ou explanatório, embora, às vezes, possa aparecer sem esse sinal de pontuação”.



**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 12 a 14.

### ANTES QUE O CÉU CAIA

Líder indígena brasileiro mais conhecido no mundo, o ianomâmi Davi Kopenawa lança livro e participa da FLIP enquanto relata o medo dos efeitos das mudanças climáticas sobre a Terra.

Leão Serva

*Davi Kopenawa está triste. “A cobra grande está devorando o mundo”, ele diz. Em todo lugar, os homens semeiam destruição, esquentam o planeta e mudam o clima: até mesmo o lugar onde vive, a Terra Indígena Yanomâmi, que ocupa 96 km<sup>2</sup> em Roraima e no Amazonas, na fronteira entre Brasil e Venezuela, vem sofrendo sinais estranhos. O céu pode cair a qualquer momento. Será o fim. Por isso, nem as muitas homenagens que recebe em todo o mundo aplacam sua angústia.*

*Ele decidiu escrever um livro para contar a sabedoria dos xamãs de seu povo, a criação do mundo, seus elementos e espíritos. Gravou 15 fitas em que narrou também sua própria trajetória. “Não adianta só os brancos escreverem os livros deles. Eu queria escrever para os não indígenas não acharem que índio não sabe nada.”*

*A obra foi lançada em 2010, na França (ed. Plon), e no ano passado, nos EUA, pela editora da universidade Harvard. Com o nome “A Queda do Céu”, está sendo traduzido para o português pela Companhia das Letras. No fim de julho, Davi vai participar da Feira Literária de Paraty/FLIP, mas a versão em português ainda não estará pronta. O lançamento está previsto para o ano que vem.*

*O livro explica os espíritos chamados “xapiris”, que os ianomâmis creem serem os únicos capazes de cuidar das pessoas e das coisas. “Xapiri é o médico do índio. E também ajuda quando tem muita chuva ou está quente. O branco está preocupado que não chove mais em alguns lugares e em outros tem muita chuva. Ele ajuda a nossa terra a não ficar triste.”*

*Nascido em 1956, Davi logo cedo foi identificado como um possível xamã, pois seus sonhos eram frequentados por espíritos. Xamã, ou pajé, é a referência espiritual de uma sociedade tribal. Os ianomâmis acreditam que os xamãs recebem dos espíritos chamados “xapiris” a capacidade de cura dos doentes. Davi descreve assim sua vocação: “Quando eu era pequeno, costumava ver em sonhos seres assustadores. Não sabia o que me atrapalhava o sono, mas já eram os xapiris que vinham a mim”. Quando jovem, recebeu a formação tradicional de pajé.*

*Com cerca de 40 mil pessoas (entre Brasil e Venezuela), em todo o mundo os ianomâmis são o povo indígena mais populoso a viver de forma tradicional em floresta. Poucos falam português. Davi logo se tornou seu porta-voz.*

(Adaptado de: SERVA, Leão. **Revista Serafina**. Número 75. São Paulo: Folha de S. Paulo, julho de 2014, p. 18-19)

12. Considerando as informações do texto, é correto afirmar sobre o autor e o livro apresentados na reportagem:

- (A) tendo recebido quando jovem a formação necessária para se tornar pajé, o autor de “A Queda do Céu” explica no livro as funções dos espíritos xapiris segundo seu povo, os ianomâmis.
- (B) originalmente escrito em português, o livro de Davi Kopenawa vem acompanhado de 15 fitas, nas quais o autor relata em língua nativa indígena histórias mitológicas do seu povo.
- (C) lançado no exterior, durante a FLIP, “A Queda do Céu” motivou muitas homenagens a Davi Kopenawa, líder indígena brasileiro que já viveu na França e nos Estados Unidos.
- (D) destinado aos não indígenas, o livro de Davi Kopenawa busca orientar leitores com problemas de saúde ocasionados pela ação predatória do homem branco sobre o meio ambiente.
- (E) narrando sua própria trajetória de porta-voz dos costumes de uma sociedade tribal tradicional, o autor de “A Queda do Céu” foi homenageado em Paraty por cerca de 40 mil pessoas.

13. Sobre a flexão de alguns verbos utilizados no texto são feitas as seguintes afirmações:

- I. Em *Os ianomâmis acreditam que os xamãs recebem dos espíritos chamados xapiris*, o verbo “receber” está no plural porque concorda com o sujeito cujos núcleos são “ianomâmis” e “xamãs”.
- II. Em *E também ajuda quando tem muita chuva ou está quente*, o verbo “ajudar” concorda com o sujeito elíptico “xapiri”.
- III. Em *O céu pode cair a qualquer momento*, o verbo “poder” concorda em número com “céu”, sujeito simples no singular.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) I.
- (E) III.

14. No período *O livro explica os espíritos chamados ‘xapiris’, **que** os ianomâmis creem serem os únicos capazes de cuidar das pessoas e das coisas* (quarto parágrafo), a palavra grifada tem a função de pronome relativo, retomando um termo anterior. Do mesmo modo como ocorre em:

- (A) *Os ianomâmis acreditam **que** os xamãs recebem dos espíritos chamados “xapiris” a capacidade de cura.*
- (B) *Eu queria escrever para os não indígenas não acharem **que** índio não sabe nada.*
- (C) *O branco está preocupado **que** não chove mais em alguns lugares.*
- (D) *Gravou 15 fitas em **que** narrou também sua própria trajetória.*
- (E) *Não sabia o **que** me atrapalhava o sono.*



15. Considere a tirinha reproduzida abaixo.

## Acordo Ortográfico

GRUMP - Orlandeli



(Revista Língua Portuguesa, ano 4, n. 46. São Paulo: Segmento, agosto de 2009, p.7)

Seguindo-se a regra determinada pelo novo acordo ortográfico, tal como referida no primeiro quadrinho, também deixaria de receber o acento agudo a palavra:

- (A) Tatuí.
- (B) graúdo.
- (C) baiúca.
- (D) cafeína.
- (E) Piauí.

### Noções de Informática

16. Considere:

**Multa regularmente aplicada não deve ser suspensa pelo Judiciário**

20/06/14 16:15

Crédito: Imagem da web



*Multa aplicada com fundamento em fatos comprovados, que não demonstra ter sido estabelecida com gravidade exagerada e fixada de acordo com permissão de lei, não pode ser suspensa por via judicial. Com esta decisão, a 6ª Turma do TRF da 1ª Região assim decidiu a respeito de multa aplicada pela Agência Nacional do Petróleo – ANP.*

(Disponível em: [Portal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região](#))

Considerando que o texto da notícia foi digitado e formatado no MS-Word 2007 em português, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o espaço de 1,25 cm à esquerda na primeira linha do parágrafo iniciado pela palavra *Multa* foi obtido selecionando-se o parágrafo, clicando com o botão direito do mouse, selecionando a opção Parágrafo → Especial: Primeira linha → Por: 1,25 cm.
- (B) a linha horizontal abaixo do título da notícia foi obtida selecionando-se o título e selecionando-se Borda Inferior no grupo Parágrafo da guia Início.
- (C) considerando que a imagem obtida da web já estava salva em um arquivo, esta foi inserida a partir da guia Inserir, clicando-se no ícone Imagem do grupo Ilustrações.
- (D) o espaço de 1,5 cm entre as linhas do parágrafo iniciado pela palavra *Multa* foi obtido a partir da guia Início, clicando-se em Espaçamento entre linhas no grupo Parágrafo.
- (E) a data e a hora inseridas logo abaixo do título da notícia foram obtidas a partir da guia Referências, clicando-se no ícone Inserir Data e Hora do grupo Gravar e Inserir Campos.

17. Ana trabalha no Tribunal e precisa criar uma fórmula em uma planilha Excel que, a partir dos valores listados abaixo, retorne uma letra que corresponde a um conceito utilizado internamente no Tribunal.

SE valor for	ENTÃO retorna
Maior do que 89	A
De 80 a 89	B
De 70 a 79	C
Menor do que 70	F

Considerando que há um valor inteiro entre 0 e 100 armazenado na célula A2 de uma planilha sendo editada por Ana no MS-Excel 2007 em português, a fórmula correta que verifica o valor em A2 e retorna a letra de acordo com a classificação acima é:

- (A) =SE(A2>89;"A"); SE(A2>79;"B"); SE(A2>69;"C"); SE(A2<70;"F");
- (B) =SE(A2>89 ENTÃO "A";SE(A2>79 ENTÃO "B";SE(A2>69 ENTÃO "C";SENÃO"F")))
- (C) =SE(A2>89;"A";SE(A2>79;"B";SE(A2>69;"C";"F")))
- (D) =SE(A2<70;"F");SE(A2<79;"C");SE(A2<89;"B";"A");
- (E) =SE(A2<70;"F";SE(A2<79);"C";SE(A2<89);"B";SENÃO"A";



18. Um usuário de computador está incomodado com seus navegadores para Internet. Ele já utilizou o Internet Explorer, o Mozilla Firefox e o Google Chrome, no entanto, todos eles apresentam um arranjo padrão que não lhe agrada na barra de ferramentas, nos menus e atalhos. Existem recursos que ele usa o tempo todo e não estão presentes na tela dos navegadores. Para adequar suas preferências utilizando os navegadores citados, o usuário poderia customizar preferências de sites, criando uma lista de favoritos em qualquer um dos navegadores,
- (A) sem a necessidade de instalar qualquer complemento no navegador padrão; porém, a customização da barra de ferramentas do navegador não é possível em nenhum dos navegadores citados.
  - (B) bem como poderia customizar a barra de ferramentas dos navegadores para exibirem somente os atalhos às funções desejadas, sem a necessidade de instalar qualquer complemento no navegador padrão.
  - (C) sem a necessidade de instalar qualquer complemento no navegador padrão; porém, a customização da barra de ferramentas do navegador só é possível com a instalação de um complemento específico no navegador, que no caso do Google Chrome é o Tiny Menu.
  - (D) o que requer a instalação de um complemento específico, no caso do Internet Explorer, o Personal Menu. Já a customização da barra de ferramentas do navegador pode ser realizada com recursos nativos dos navegadores.
  - (E) o que requer a instalação de um complemento específico, no caso do Internet Explorer, o Personal Menu. Já a customização da barra de ferramentas do navegador requer a instalação de outro complemento específico no navegador, que no caso do Google Chrome é o Tiny Menu.
- 
19. Um usuário de computador ingressou em um site de jogos e acessou um jogo disponível *online*. Assim que o usuário acessou o jogo, um aviso surgiu na tela do seu computador indagando se ele permitiria ou não que o aplicativo da internet (jogo) acessasse os dados do seu computador e o usuário permitiu. Assim que o jogo foi iniciado, o computador do usuário foi infectado com um vírus de forma perceptível.  
A infecção por vírus poderia ter sido evitada
- (A) se o usuário tivesse um sistema de *firewall*, mesmo diante do fato do usuário ter autorizado o acesso aos dados da sua máquina.
  - (B) se o usuário tivesse um antivírus que poderia tê-lo alertado sobre o perigo de um *software* baixado da internet e impedido sua execução.
  - (C) com a configuração de navegação via *proxy*, mesmo que o site de jogos tivesse navegação liberada.
  - (D) com a adoção de *anti-spyware* que impediria que qualquer *malware* fosse instalado independentemente da atualização de listas de *malware*.
  - (E) com a instalação do protocolo SSL no computador pessoal do usuário, independente da adoção de SSL no servidor de jogos.
- 
20. Certo dia, Laura percebeu que uma série de arquivos que ela havia apagado haviam retornado às pastas do seu computador, que possuía o Windows 7 em português instalado. Conversando com as pessoas da sua casa descobriu que o seu irmão Rubens havia encontrado arquivos na **Lixeira** do Windows e restaurado todos eles.  
Para evitar esse tipo de ocorrência, considerando que Laura nunca se arrepende após ter excluído um arquivo, ela poderia excluir definitivamente arquivos do seu computador
- (A) eliminando os dados da Lixeira do Windows. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o ícone da lixeira na área de trabalho do Windows, pressionar o botão esquerdo apenas uma vez e selecionar a opção **Esvaziar Lixeira**. Uma mensagem de confirmação da exclusão permanente será exibida, devendo-se, em seguida, selecionar a opção **Sim** da mensagem para eliminar definitivamente os arquivos, evitando a possibilidade da sua recuperação via **Lixeira**.
  - (B) eliminando os dados da Lixeira do Windows. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o ícone da lixeira na área de trabalho do Windows, pressionar o botão esquerdo apenas uma vez e selecionar a opção **Abrir**. Em seguida, deve selecionar todos os arquivos, pressionar o botão direito do mouse e selecionar **Esvaziar Lixeira**. Uma mensagem de confirmação da exclusão permanente será exibida, devendo-se em seguida selecionar a opção **Sim** da mensagem para eliminar definitivamente os arquivos, evitando a possibilidade da sua recuperação via **Lixeira**.
  - (C) eliminando os dados da Lixeira do Windows. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o ícone da lixeira na área de trabalho do Windows, pressionar o botão direito apenas uma vez e selecionar a opção **Abrir**. Em seguida, deve selecionar um dos arquivos, pressionar o botão da esquerda do mouse e selecionar **Excluir** para eliminar definitivamente todos os arquivos na **Lixeira**, evitando a possibilidade da sua recuperação.
  - (D) configurando a **Lixeira** do Windows para não reter arquivos. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o ícone da **Lixeira** na área de trabalho do Windows, pressionar o botão direito do mouse e selecionar a opção **Propriedades**. Na janela de **Propriedades**, Laura deve selecionar a opção de **Não mover arquivos para a Lixeira. Remover arquivos imediatamente quando excluídos** e em seguida selecionar **Ok**.
  - (E) excluindo o arquivo desejado sem dar a opção de recuperação futura. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o arquivo que deseja excluir permanentemente, pressionar o botão direito apenas uma vez e selecionar a opção **Limpar Permanentemente**. Uma mensagem de confirmação da exclusão permanente será exibida, devendo-se em seguida selecionar a opção **Sim** da mensagem para eliminar definitivamente o arquivo, evitando a possibilidade da sua recuperação via **Lixeira**.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Dentre os produtos básicos previstos em um projeto de arquitetura inclui-se a planta de situação, que representa a implantação da obra no terreno indicando,
- (A) prioritariamente, acessos, posição e orientação da edificação principal, recuos e afastamentos, cotas e níveis principais, e excluindo quadro geral de áreas (totais, por setor, pavimento e/ou bloco, úteis e/ou construídas, incompatíveis, conforme o caso).
  - (B) em especial, a edificação, acessos, áreas livres e demais elementos arquitetônicos, cotas gerais e níveis de assentamento, desconsiderando as áreas *non aedificandi* e servidões, bem como a discriminação das áreas totais e/ou parciais, úteis e/ou construídas.
  - (C) em especial, acessos, posição e orientação da edificação principal, recuos e afastamentos, cotas e níveis principais, área *non aedificandi* e servidões, e quadro geral de áreas (totais, por setor, pavimento e/ou bloco, útil e/ou construída, conforme a necessidade).
  - (D) necessariamente, o quadro de áreas, os acessos, recuos, afastamentos, cotas, níveis e orientação da edificação principal, excetuando os demais elementos arquitetônicos, tais como: estacionamentos, piscinas, quadras esportivas, castelos d'água.
  - (E) necessariamente, acessos, recuos, cotas de nível, o quadro de áreas e a compartimentação interna da edificação indicando, em especial, a localização, inter-relacionamento e pré-dimensionamento de ambientes, circulações (verticais e horizontais).

22. Um cálculo simplificado para definir a quantidade de luminárias necessárias para obter um bom desempenho luminotécnico deve considerar, conforme a NBR-5413, além da iluminância necessária no ambiente,
- (A) as dimensões e pé-direito do ambiente, o tipo de luminária e a altura da suspensão, a altura dos planos de trabalho, as refletâncias do teto, parede e piso.
  - (B) as dimensões e pé-direito do ambiente, a dimensão das luminárias, a altura dos planos de trabalho e o índice de depreciação das lâmpadas.
  - (C) o formato e pé-direito do ambiente, o *lay-out* do mobiliário, os fatores de perdas luminosas, as refletâncias do teto, parede e piso.
  - (D) o formato e pé-direito do ambiente, o tipo de luminária e a altura da suspensão, a altura do plano de trabalho e os fatores de perdas luminosas.
  - (E) a área e pé-direito do ambiente, o *lay-out* do mobiliário, a altura do plano de trabalho e os fatores de perdas luminosas.

23. A NBR-10152 fixa as condições exigíveis para a aceitação do ruído num determinado recinto de uma edificação conforme a finalidade mais característica de utilização do recinto. Analise a listagem em que se apresentam tipos de recintos, e um intervalo de valores em dB(A).

Auditórios para palestras (sem ocupação) .....	30-40
Bibliotecas .....	35-45
Escritórios .....	45-55
Salas de espera .....	40-50

O intervalo a que se refere a listagem acima corresponde aos níveis de

- (A) pressão sonora interferente.
  - (B) pressão sonora oscilante.
  - (C) ruído ambiente de conforto e aceitável.
  - (D) ruído ambiente adequado e inadequado.
  - (E) ruído ambiente com picos de energia acústica.
24. O tempo de reverberação do som em um ambiente fechado depende
- (A) dos ângulos dos raios incidentes e refletidos em uma mesma superfície independente de sua natureza.
  - (B) do volume do recinto, do tipo, forma e número de superfícies e da capacidade de absorção sonora do ambiente.
  - (C) do volume do recinto, do índice de mascaramento da fonte sonora e da capacidade de refração sonora do ambiente.
  - (D) do pé-direito do recinto, da pressão sonora da fonte emissora e da direção do raio refletido.
  - (E) da área do recinto, do nível de pressão sonora da fonte e da velocidade de propagação do som no ambiente.



25. A peça indispensável para a execução de uma obra é o cronograma físico-financeiro, que
- (A) tem o objetivo de apresentar os desembolsos no decorrer do tempo de execução proposto pelo projeto, prevendo o tempo total para a execução da obra, excluídos os dias sem produção.
  - (B) consiste na apresentação dos desembolsos no decorrer da execução da obra, estabelecendo a duração dessa execução, portanto a elaboração do projeto não exerce qualquer influência para a definição dos prazos de execução.
  - (C) a morosidade da entrega da obra é especialmente prejudicial para a administração pública, por implicar necessariamente a consumação de ilegalidade e obtenção de vantagem indevida por parte da empresa contratada para a execução da obra.
  - (D) no julgamento das propostas, a administração pública deve zelar para que o cronograma físico-financeiro esteja compatível com o projeto básico, para evitar a prorrogação contratual e a decorrente reivindicação de aditivos contratuais por parte da empresa contratada para a execução.
  - (E) tem um prazo muito reduzido e onera a obra pela adoção de turnos ininterruptos de trabalho da empresa contratada, dado que o custo da mão de obra noturna é pelo menos 70% maior que a hora normal trabalhada.

26. Foram observadas falhas na fiscalização de obra, com relação à execução de serviços de imprimadura betuminosa impermeabilizante. Indique a alternativa que corresponda a um desses casos frequentes e que devem ser evitados para preservar a qualidade na execução dos serviços.
- (A) Antes de iniciar a distribuição do material betuminoso, foram medidas e comparadas entre si as vazões dos bicos de barra de distribuição, de forma a apresentarem uniformidade de aspersão.
  - (B) A distribuição do material betuminoso foi iniciada somente quando atingida a temperatura necessária à obtenção de viscosidade dentro do veículo distribuidor.
  - (C) Durante as operações de distribuição do material betuminoso, os serviços foram suspensos durante a chuva, para evitar que os agregados estivessem molhados.
  - (D) A distribuição do material betuminoso foi feita com regador tipo bico de pato por ser o modo mais apropriado quando a superfície não permitir a utilização de barra de distribuição.
  - (E) No emprego de asfaltos diluídos ou emulsões, o início de cada operação de material betuminoso foi condicionado à cura do material aplicado na camada anterior.

27. O nível de desempenho do concreto de qualquer estrutura é avaliado, basicamente, pela distância existente entre dois parâmetros definidos em norma, sendo eles o estado limite de serviço (ELS) e o estado limite último (ELU).

A respeito desses dois parâmetros é correto afirmar:

- (A) A redução da proximidade entre esses dois parâmetros é desaconselhável para atender aos coeficientes de segurança.
- (B) Quanto mais próximos os valores referentes a esses dois parâmetros, menor é a probabilidade que a superestrutura entre em colapso.
- (C) Quanto mais distantes os valores referentes a esses dois parâmetros, maior é a probabilidade de que a superestrutura entre em colapso.
- (D) A proximidade entre esses dois parâmetros indica que a superestrutura tende a um nível crítico de deterioração e desempenho.
- (E) A diferença entre esses dois parâmetros deve ser reduzida para se obter um aumento do coeficiente de segurança.

28. Analise as afirmações abaixo com o objetivo de identificar os fatores fundamentais para se obter uma recuperação de excelência, aumentando-se os coeficientes de segurança.

- I. Partir de um laudo técnico abrangente, detalhado e bem fundamentado que estabeleça um diagnóstico da patologia apresentada, seguida da discriminação dos procedimentos de recuperação e dos materiais a serem empregados.
- II. Contar com uma equipe heterogênea de modo a reunir tanto profissionais bem capacitados e experientes, quanto profissionais sem experiência para serem testados e treinados.
- III. Utilizar materiais e técnicas previamente testados de acordo com as metodologias de tratamento discriminadas no laudo técnico para que se possa recuperar o nível de desempenho e durabilidade da estrutura comprometida.
- IV. Selecionar materiais e insumos de diversos fabricantes com o objetivo de ampliar o espectro dos testes e da experimentação na aplicação dos materiais e técnicas e assim garantir a excelência da recuperação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) I e IV.



29. O estudo de viabilidade será desenvolvido para formular as diretrizes da solução construtiva que melhor atenda ao programa arquitetônico e à legislação pertinente. Objetiva trazer subsídios à elaboração dos anteprojetos em busca da proposta mais adequada para atender os requisitos estabelecidos pelo programa arquitetônico e superar eventuais limitações do terreno. Devem ser indicados no estudo de viabilidade:
- (A) estudos e desenhos da solução arquitetônica, locação preferencial do edifício no terreno, planilhas detalhadas dos custos de projeto e obra, relatório que descreva e avalie as alternativas escolhidas.
  - (B) estudo preliminar da solução arquitetônica, impacto ambiental do empreendimento, sondagem do solo, estimativa de custo do projeto e da obra, de acordo com os requisitos estabelecidos.
  - (C) estudo preliminar da solução arquitetônica, implantação e orientação do edifício, planilha de custos do empreendimento e relatório que descreva potencialidades do terreno e avalie as alternativas escolhidas.
  - (D) diretrizes para a solução arquitetônica, locação preferencial do edifício no terreno, impacto ambiental do empreendimento, estimativa da obra a ser executada, anteprojeto que garanta a viabilidade, acompanhado de memorial descritivo dos requisitos estabelecidos.
  - (E) diretrizes para a solução arquitetônica, melhor locação em função do solo ou demais elementos técnicos, estimativa de custo preliminar do empreendimento, estudos e desenhos que garantam a viabilidade, relatório que descreva e avalie as alternativas escolhidas.
- 
30. De acordo com a NBR-5.674:2012, que dispõe sobre a manutenção de edificações, na organização da gestão do sistema de manutenção, os diferentes tipos necessários de manutenção são:
- (A) rotineira, urgente e prioritária.
  - (B) rotineira, corretiva e preventiva.
  - (C) permanente, cíclica e corretiva.
  - (D) corretiva, urgente e preventiva.
  - (E) contínua, preventiva e prioritária.
- 
31. Segundo a Lei nº 8.666/1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração pública, estão entre as condições indispensáveis para que obras e serviços sejam licitados a existência de
- (A) previsão de recursos orçamentários que assegurem o pagamento das obrigações decorrentes de obras ou serviços a serem executados no exercício financeiro em curso, de acordo com o respectivo cronograma.
  - (B) projeto executivo e orçamento detalhado, ambos analisados pela autoridade competente e disponíveis para exame dos interessados, em participar do processo licitatório.
  - (C) projeto básico e orçamento sumário em planilhas que apresentem a composição dos principais custos unitários, de acordo com o respectivo cronograma.
  - (D) estudo e orçamento preliminares analisados pela autoridade competente e disponíveis para exame dos interessados em participar do processo licitatório.
  - (E) inclusão de fornecimento de materiais e recursos sem previsão de quantidades desde que os quantitativos correspondam às previsões presumíveis com base nos produtos apresentados no projeto básico.
- 
32. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA visa a segurança e saúde do trabalhador no seu ambiente de serviço. Quanto ao tipo as CIPA classificam-se em
- (A) centralizada, por canteiro e provisória.
  - (B) centralizada, por canteiro e permanente.
  - (C) centralizada, por setor e provisória.
  - (D) por canteiro, por setor e permanente.
  - (E) por canteiro, por tarefa e provisória.



33. De acordo com as regras estabelecidas pela Resolução nº 52, que aprova o Código de Ética e Disciplina do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, o arquiteto e urbanista deve
- (A) exercer, manter e defender as prerrogativas da profissão liberal, orientando suas decisões profissionais pela prevalência das considerações artísticas, técnicas e científicas do cliente que o contrata.
  - (B) defender sua opinião, em qualquer campo da atuação profissional, fundamentando-a na observância do princípio da melhor qualidade, e rejeitando imposições que possam comprometer os seus valores pessoais de conduta ética.
  - (C) assumir todas as responsabilidades profissionais, técnicas e legais que exacerbam os limites de suas atribuições, habilidades e competências, bem como de seus colaboradores, em seus respectivos campos de atuação.
  - (D) responsabilizar-se pelas tarefas ou trabalhos executados por seus auxiliares, equipes, ou sociedades profissionais que estiverem sob sua administração ou direção, e assegurar que atuem em conformidade com os melhores métodos e técnicas.
  - (E) comprovar o conhecimento das disciplinas do campo específico, no caso de ser responsável por atividade docente, não sendo necessário ter executado atividades profissionais relativas às disciplinas lecionadas.
- 
34. De acordo com a Resolução nº 17 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, ficam sujeitos ao Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, quando executados por arquitetos e urbanistas, as construções, edificações, obras e serviços
- (A) do patrimônio histórico cultural e artístico, arquitetônico, urbanístico, paisagístico, restauro, práticas de projeto, vistoria e memória de cálculos de reforço estrutural, para reutilização, reabilitação, conservação, restauro e valorização de edificações, conjuntos e cidades.
  - (B) do planejamento urbano e regional, planejamento físico-territorial, planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional fundamentados nos sistemas de infraestrutura, mecânica dos solos, saneamento básico e ambiental, sistema viário, e desenho urbano.
  - (C) de arquitetura paisagística, concepção e execução de projetos para espaços externos, livres e abertos, privados ou públicos, como parques e praças, considerados isoladamente ou áreas de mananciais, dentro de várias escalas, inclusive a territorial.
  - (D) da tecnologia e resistência dos materiais, dos elementos e produtos de construção, patologias e recuperações, dos sistemas construtivos e condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção de instalações e equipamentos referentes à arquitetura.
  - (E) de topografia, elaboração e interpretação de levantamentos topográficos cadastrais para a realização de projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo, foto-interpretação, leitura, interpretação e análise de dados e informações topográficas e sensoriamento remoto.
- 
35. A Resolução nº 21 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR contém anexo o glossário dos termos referentes às atividades e atribuições profissionais previstas para fins de Registro de Responsabilidade Técnica – RRT. Dentre os termos elencados no glossário está o Estudo de Impacto Ambiental – EIA. O EIA é um estudo realizado para
- (A) o diagnóstico ambiental da área de influência do projeto e deverá incluir a análise dos impactos ambientais previstos e de suas alternativas, bem como a análise técnica e econômico-financeira do projeto arquitetônico, urbanístico ou paisagístico.
  - (B) o licenciamento de atividades que, direta ou indiretamente, afetam o meio ambiente ou que são potencialmente poluidoras e deverá incluir a definição de medidas mitigadoras e a elaboração de um programa de acompanhamento e monitoramento desses impactos.
  - (C) a indicação de determinada área de interesse quanto aos aspectos físicos, ambientais e legais, que se constituem condicionantes, impedimentos e/ou limitações em relação ao empreendimento ou projeto que se pretende instalar.
  - (D) a definição dos efeitos positivos e negativos de um empreendimento quanto às condições materiais, equipamentos, ou técnicas de execução serem empregados em uma obra ou serviço técnico de paisagismo e urbanismo.
  - (E) a obtenção de licença ambiental dos equipamentos utilizados pelo trabalhador e de uso individual, destinados à proteção contra riscos capazes de ameaçar a sua segurança e a sua saúde no ambiente de trabalho.
- 
36. A Lei nº 8.666/93 – que institui normas para licitações e contratos da Administração pública – define como “execução indireta” aquela que o órgão ou entidade contrata com terceiros. Dos regimes de execução indireta assegurados pela lei, o que está corretamente definido é:
- (A) empreitada por preço unitário – quando se contrata a execução da obra ou do serviço por preço certo de unidades determinadas.
  - (B) empreitada por preço global – quando se contrata um empreendimento compreendendo todas as etapas das obras, serviços e instalações necessárias, sob inteira responsabilidade da contratada até a sua entrega ao contratante em condições de entrada em operação.
  - (C) tarefa – quando se calcula o salário pelo serviço executado, com ou sem fornecimento de materiais.
  - (D) empreitada simples – quando se ajusta mão de obra para pequenos trabalhos por preço certo, com ou sem fornecimento de materiais.
  - (E) empreitada integral – quando se contrata a execução da obra ou do serviço por preço certo e total.



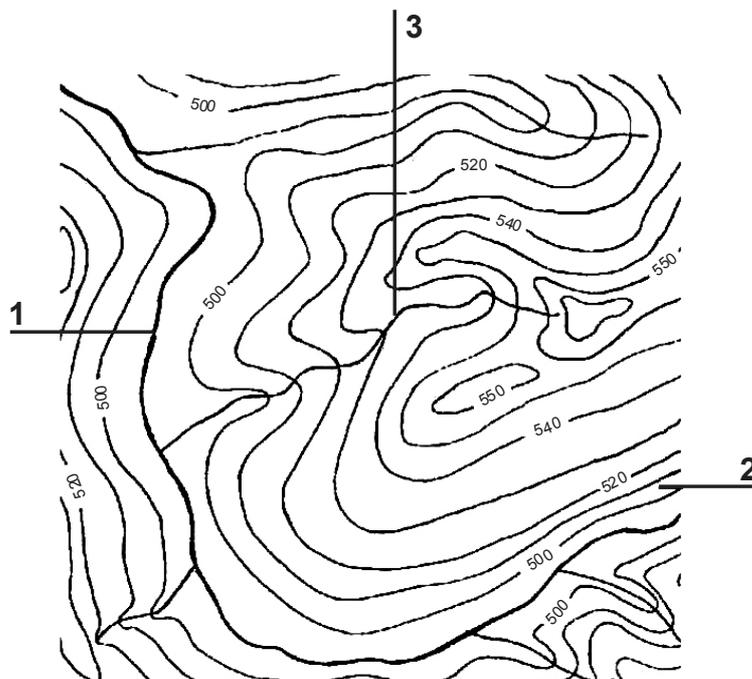
37. Programa de necessidades, memorial justificativo, discriminação técnica, especificação, lista de materiais e orçamento são as peças escritas que, juntamente com as peças gráficas, compõem os elementos básicos do projeto. Das peças escritas, o que está corretamente definido é:
- (A) Discriminação Técnica – descreve de forma precisa, completa e ordenada os materiais de construção a serem utilizados, indica os locais onde estes materiais devem ser aplicados e determina as técnicas exigidas para o seu emprego.
  - (B) Especificação – tem como objetivo fixar as características, condições ou requisitos exigíveis para matérias-primas, produtos semifabricados, industriais e demais elementos da construção, bem como o levantamento quantitativo de cada material especificado.
  - (C) Memorial Justificativo – deve evidenciar o atendimento às condições estabelecidas no programa de necessidades sempre que incompatível com o partido arquitetônico adotado na etapa do estudo preliminar.
  - (D) Programa de Necessidades – deve conter o levantamento das informações necessárias ao projeto, os setores e suas ligações, necessidades de área, características gerais e requisitos especiais, posturas municipais, códigos e normas pertinentes.
  - (E) Orçamento – tem como objetivo estabelecer custos e preços dos materiais e serviços a serem executados e estabelece a relação de materiais, equipamentos e serviços, excetuando os valores dos insumos e dos encargos sociais necessários à execução.
- 
38. As modificações no espaço das edificações em decorrência de novas necessidades de uso podem ser melhor atendidas em função da flexibilidade que o projeto possibilita. Nesse sentido, em um edifício são características importantes:
- (A) plantas modularmente coordenadas, divisórias internas removíveis, fixação das áreas molhadas.
  - (B) formas geométricas regulares, paredes autoportantes, instalações embutidas na alvenaria.
  - (C) racionalização da estrutura, vãos de médio porte, pátios como reserva de áreas.
  - (D) estrutura metálica, plantas com várias tipologias, separação da área úmida em relação à seca.
  - (E) sistemas pré-fabricados, formas laminares, torre de circulação central.
- 
39. Na construção, 75% das patologias são decorrentes de problemas relacionados com as instalações hidráulicas prediais. É dessa circunstância que deriva a maior atenção e cuidados necessários na elaboração do projeto, na execução e no uso de material adequado. O projeto arquitetônico deve considerar:
- I. Espaços livres para a passagem de tubulações, no sentido horizontal (forros e dutos horizontais) e vertical (pontos e *shafts*) que facilitam a execução da obra e a operação das instalações.
  - II. No caso de sistema de *shaft* visitável, a utilização de tampa de fechamento feita, em geral, com duas placas de gesso, revestidas por filme acrílico em ambas as faces, para esconder a tubulação.
  - III. No caso de dutos e *shafts*, que as tubulações recobertas sejam fixadas ou posicionadas por meio de peças que permitam a livre movimentação e facilitem a manutenção.
  - IV. Sempre que possível, como uma opção de racionalização, a adoção de *shafts* de prumada individualizados para cada conjunto hidráulico: sanitários, área de serviços e cozinha.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e IV.
  - (B) I, III e IV.
  - (C) III.
  - (D) I e IV.
  - (E) II.
- 
40. O Decreto Federal nº 7.983/13 tem por finalidade padronizar a metodologia para elaboração do orçamento de referência e estabelecer parâmetros para o controle da aplicação dos recursos oriundos dos orçamentos da União. De acordo com o Decreto:
- (A) Os órgãos e entidades da Administração pública federal somente poderão adotar especificidades locais ou de projeto na elaboração das composições de custo unitário, quando solicitadas por profissional habilitado.
  - (B) Os critérios de aceitabilidade de preços, incluindo a diferença percentual entre o valor global dos serviços e o preço global de referência, deverá apresentar anotação de responsabilidade técnica.
  - (C) A anotação de responsabilidade técnica pelas planilhas orçamentárias deverá constar do projeto que integrar o edital de licitação, inclusive de suas eventuais alterações.
  - (D) O custo global de referência de obras e serviços de engenharia, assim como dos serviços e obras de infraestrutura de transporte, será obtido a partir da ponderação entre os custos unitários previstos pelo Sinapi e pelo Sicro.
  - (E) O preço global de referência será o resultante do custo global de referência acrescido do valor correspondente ao BDI, sempre que comprovada a taxa de risco, seguro e garantia do empreendimento.



41. Segundo a NBR-13351 – que fixa as atividades técnicas de projetos de arquitetura e de engenharia exigíveis para a construção de edificações – a etapa de desenvolvimento do projeto de arquitetura “destinada à determinação das exigências de caráter prescritivo ou de desempenho a serem satisfeitas pela edificação a ser concebida” chama-se
- (A) Programa de Necessidades – PN.
  - (B) Estudo Preliminar – EP.
  - (C) Levantamento – LV.
  - (D) Estudo de Viabilidade – EV.
  - (E) Anteprojeto – AP.
- 
42. Textura, dimensionamento, contraste de cor dos textos e das figuras são premissas importantes para que informações visuais sejam perceptíveis por pessoas com baixa visão. A atenção da sinalização, nesses casos, deve recair sobre
- (A) os textos e as figuras foscas, o fundo com acabamento brilhante com média reflexão, mantendo-se o contraste.
  - (B) as características como a iluminação do ambiente, o contraste e a pureza da cor, únicos parâmetros a influenciar na legibilidade da informação.
  - (C) a utilização de cor contrastante de 90% a 100% nas combinações claro sobre escuro ou escuro sobre claro.
  - (D) a utilização de texto ou figura translúcida sobre fundo de cor contrastante de 60% a 100%, quando for necessária a adaptação a pouca luz pelo observador.
  - (E) a utilização de texto e figura translúcidos, fundo de cor contrastante, e uso de luz branca, quando a sinalização for retiluminada.
- 
43. A aceitação ou rejeição de documentos técnicos referentes a cada etapa do projeto de edificação são dependentes da correta avaliação técnica do contratante, realizada a partir de um conjunto de orientações. Após a avaliação técnica,
- (A) os documentos técnicos do projeto (desenhos, textos) que forem rejeitados, total ou parcialmente, somente podem ser revistos ou alterados por profissional credenciado na área, respeitado o prazo estipulado pelo contratante, e necessariamente submetidos à nova avaliação.
  - (B) a aceitação, pelo contratante, dos documentos técnicos do projeto produzidos em cada etapa da elaboração dos projetos de edificação, elementos, instalações e componentes, é condição indispensável para que se inicie a elaboração dos referentes à etapa subsequente.
  - (C) as sequências das etapas das atividades técnicas e dos eventos de elaboração do projeto devem ser predeterminadas e representadas, sendo indispensáveis os fluxogramas que registrem os custos, a duração e as intercorrências.
  - (D) as avaliações do contratante devem ser feitas em conformidade com o contrato assinado entre as partes, obedecendo rigorosamente as condições nele definidas como exequíveis, para os casos em que não é prevista legislação vigente.
  - (E) o contratante deve formalizar a aceitação dos documentos técnicos correspondentes à etapa em questão. Por isso mesmo, a aceitação dos documentos técnicos produzidos em cada atividade técnica específica do projeto vincula-se à avaliação das demais atividades.
- 
44. A NBR-12721/07 – que trata da avaliação de custos unitários de construção para incorporação imobiliária e outras disposições para condomínios edilícios – prevê critérios para determinação e cálculo de áreas. A “área da superfície limitada pela linha que contorna a dependência coberta, excluídas as áreas não edificadas, passando pelas projeções: a) das faces externas das paredes externas da edificação; b) das faces externas, em relação à área coberta considerada, das paredes que a separam de dependências de uso comum, no caso de ser ela própria de uso privativo; c) das faces externas, em relação à área coberta considerada, no caso de ser ela própria de uso comum; d) dos eixos das paredes divisórias de dependências contíguas, se forem ambas de uso comum ou ambas de uso privativo; e e) de projeção de arestas externas do elemento de cobertura quando não for limitada por parede” chama-se área
- (A) coberta.
  - (B) equivalente.
  - (C) real de uso comum.
  - (D) real privativa da unidade autônoma.
  - (E) real do pavimento.
- 
45. No Levantamento de dados para arquitetura – LV-ARQ devem ser produzidas informações técnicas com os registros de vistorias no local da futura edificação. Tais registros incluem uma grande quantidade de dados entre os quais:
- (A) terreno destinado à edificação, leis municipais de parcelamento de solo e de zoneamento, serviços públicos, companhias concessionárias, levantamento topográfico e cadastral, volumes de corte e aterro, sondagem.
  - (B) terreno destinado à edificação, orientação Norte-Sul, diferença ou alterações ocorridas após o levantamento topográfico e cadastral, volumes de corte e aterro previstos (quando houver), sondagem, vias públicas, perfis e calçadas.
  - (C) terreno destinado à edificação, vizinhança, orientação Norte-Sul, direção e sentido dos ventos dominantes, leis municipais de parcelamento de solo e de zoneamento, serviços públicos e outras informações relevantes.
  - (D) levantamento topográfico e cadastral precedente às alterações ocorridas no curso do tempo, edificações existentes no terreno (a demolir ou não), área de construção, número de pavimentos, uso atual, características arquitetônicas e construtivas.
  - (E) levantamento topográfico, volumes de corte e aterro, sondagem do solo com especificação dos índices de estanqueidade e valores higrométricos, leis municipais de parcelamento do solo e zoneamento.



46. Considere a figura abaixo.



É correto afirmar:

- (A) as curvas de nível estão demarcadas com intervalos de 20 em 20 metros.
- (B) o ponto 2 assinala um trecho com declive mais forte.
- (C) a curva mestra está assinalada com o ponto 1.
- (D) o ponto 3 indica um riacho.
- (E) as curvas de nível estão incompletas.

47. Para atividades que exigem solicitação intelectual e atenção constantes, exercidas em locais de trabalho como escritórios, salas de desenvolvimento ou análise de projetos e laboratórios, são recomendadas as seguintes condições de conforto, dentre outras:

- (A) níveis de ruído de acordo com o estabelecido na NBR-10152, umidade relativa do ar não inferior a 30 (trinta) por cento e índice de temperatura efetiva entre 20 °C (vinte) e 25 °C (vinte e cinco graus centígrados).
- (B) níveis de ruído de acordo com o estabelecido na NBR-10152, índice de temperatura efetiva entre 22 °C (vinte e dois) e 24 °C (vinte e quatro graus centígrados) e velocidade do ar não superior a 0,75 m/s.
- (C) índice de temperatura efetiva entre 20 °C (vinte) e 25 °C (vinte e cinco graus centígrados); velocidade do ar não superior a 0,65 m/s; umidade relativa do ar não inferior a 40 (quarenta) por cento.
- (D) índice de temperatura efetiva entre 22 °C (vinte) e 24 °C (vinte e cinco graus centígrados); velocidade do ar não superior a 0,65 m/s; umidade relativa do ar não inferior a 40 (quarenta) por cento.
- (E) índice de temperatura efetiva entre 20 °C (vinte) e 23 °C (vinte e três graus centígrados); velocidade do ar não superior a 0,75 m/s; umidade relativa do ar não inferior a 40 (quarenta) por cento.

48. Segundo a NR 17 – que visa a estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente – o mobiliário dos postos de trabalho devem atender aos seguintes requisitos mínimos:

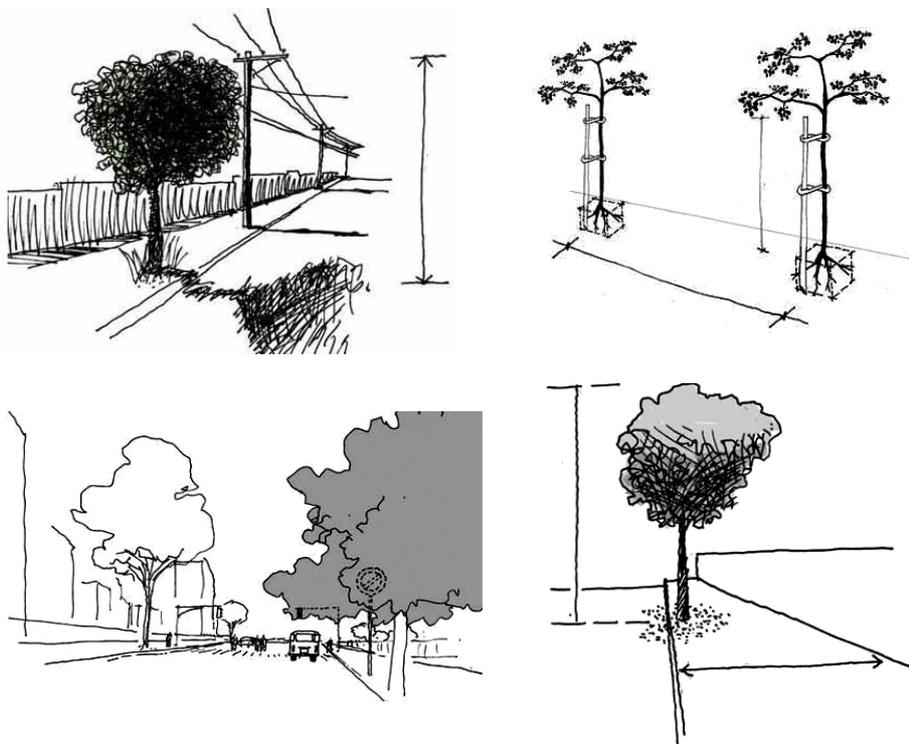
- (A) ter altura e características da superfície de trabalho compatíveis com o tipo de atividade, com a distância requerida dos olhos ao campo de trabalho e com a altura do assento.
- (B) ter como campo de trabalho um plano horizontal a 0,75 m (setenta e cinco centímetros) do piso.
- (C) ter como campo de trabalho um plano horizontal a 0,72 m (setenta e dois centímetros) do piso.
- (D) ter assentos dotados de apoio em 04 (quatro) pés, com rodízios cuja resistência evite deslocamentos involuntários e que não comprometam a estabilidade do assento.
- (E) ter assentos com altura da superfície superior ajustável, em relação ao piso, entre 30 (trinta) e 45 (quarenta e cinco) centímetros e largura de, no mínimo, 35 (trinta e cinco) centímetros.



49. São estabelecidos parâmetros, por norma, que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente, e
- (A) para o trabalho manual sentado, a superfície de trabalho deve ter altura e inclinação compatíveis com o tipo de atividade e com a altura do trabalhador, mantendo-se invariável a distância dos olhos ao campo de trabalho.
  - (B) os assentos utilizados nos postos de trabalho devem atender, entre outros, aos seguintes requisitos de conforto: altura ajustável à estatura do trabalhador e à natureza da função exercida; encosto reto e firme para proteção da região lombar.
  - (C) o trabalhador designado para o transporte manual de cargas pesadas deve receber treinamento quanto aos métodos de trabalho a serem utilizados, visando proteger sua saúde, excetuando-se quando já for portador de atestado médico.
  - (D) há condições de conforto recomendadas para níveis de ruído, velocidade do ar, umidade relativa do ar e índice de temperatura efetiva, para locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes.
  - (E) quando trabalhadores jovens forem designados para o transporte manual de cargas, o peso máximo destas cargas deverá ser nitidamente inferior àquele admitido para homens e mulheres adultos, para o não comprometimento da sua saúde.
- 
50. Para a aprovação, licenciamento ou emissão de certificado de conclusão de projeto arquitetônico ou urbanístico deverá ser atestado o atendimento às regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296/2004. Integra tais documentos a seguinte recomendação:
- (A) Nas intervenções em vias e logradouros públicos, o Poder Público e as empresas concessionárias responsáveis pela execução das obras e dos serviços garantirão a circulação segura das pessoas em geral, e em especial, daquelas portadoras de deficiência, por meio de percurso protegido com largura mínima de 1,10 m.
  - (B) A urbanização das vias, praças, dos logradouros, parques e demais espaços de uso público devem atender exigências que incluem a construção de calçadas assim como o seu rebaixamento com rampa acessível, para a circulação de pedestres, à exceção das situações preexistentes comprovadamente consolidadas.
  - (C) A construção, ampliação ou reforma de edificações de uso público deve garantir, pelo menos, um dos acessos ao seu interior, com comunicação com todas as suas dependências e serviços, livre de todo tipo de barreiras e de obstáculos que impeçam ou dificultem a sua acessibilidade.
  - (D) Nas edificações de uso público a serem construídas, os sanitários destinados à utilização por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida serão distribuídos na razão de, no mínimo, uma cabine em cada pavimento da edificação, preferencialmente com entrada independente dos sanitários coletivos.
  - (E) Na instalação de elevadores novos ou na troca dos já existentes, em edificação de uso público ou de uso coletivo, pelo menos um deles deverá ter cabine com 1,00 m de largura mínima de acesso, de modo a garantir o acesso e a movimentação de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- 
51. Abóbadas podem ser construídas seguindo a geometria decalcada sobre catenárias. O desenho de uma curva catenária pode ser obtido por um cabo ou corrente que, preso pelas duas extremidades, possua massa uniformemente distribuída e esteja sujeito à ação somente de seu peso próprio. Se uma corda se estabiliza comodamente aos esforços de tração segundo essa geometria, o mesmo deve ocorrer ao contrário, com abóbadas, quando se utilizam materiais resistentes à
- (A) tração simples.
  - (B) compressão simples.
  - (C) flexão.
  - (D) torção.
  - (E) compressão e tração.
- 
52. Em referência às obras no poder judiciário, integra os parâmetros a serem utilizados para medição e pagamento dos serviços executados a seguinte orientação:
- (A) para medição e pagamento são considerados os serviços e obras efetivamente executados pelo contratado, incluídas as modificações de pequeno porte realizadas em obra que mantenham a qualidade do resultado previsto no contrato.
  - (B) a medição de serviços e obras tem por base relatórios periódicos elaborados pelo contratado que registra os levantamentos, cálculos e gráficos necessários à discriminação e determinação das quantidades dos serviços efetivamente executados.
  - (C) como critérios de medição devem ser consideradas as planilhas que fazem parte do contrato, com a inclusão da discriminação e quantificação dos serviços e obras, e dos critérios de pagamento, acrescentada a planilha das alterações em obra que foram aceitas na medição.
  - (D) as diferenças e irregularidades verificadas durante a medição, realizada pela área de controle interno, devem ser registradas em planilha específica, assim como o prazo acordado para a regularização.
  - (E) durante a medição, as diferenças verificadas em relação às especificações técnicas dos materiais somente poderão ser aceitas se corresponderem à qualidade, garantia e desempenho dos materiais discriminados no contrato.

53. A maioria dos pacotes de CAD de alto nível oferece macros ou linguagens de programação que permitem aos usuários personalizar seus próprios sistemas. O AutoCAD possui o *AutoLISP*, que é uma versão reduzida da linguagem de inteligência artificial LISP. Um programa em AutoLISP é, em síntese,
- (A) um conjunto de comandos do AutoCAD que pode ajudar o usuário a construir seus próprios recursos.
  - (B) um modelo mais exato de curvas *Spline*, permitindo maior controle sobre sua forma.
  - (C) um sistema destinado à criação e exibição de vistas múltiplas do *Model Space*.
  - (D) uma variável de sistema utilizada para ajuste do ambiente de trabalho do AutoCAD.
  - (E) uma técnica de controle de como os nomes *Xref* são manipulados quando reunidos em um arquivo aninhado.

54. O plantio de vegetação em vias públicas além de colaborar para a amenização do clima acrescenta valor estético ao lugar. Problemas gerados pela escolha da vegetação urbana, assim como os benefícios dela advindos, são comuns às diversas cidades brasileiras, como as imagens abaixo exemplificam.

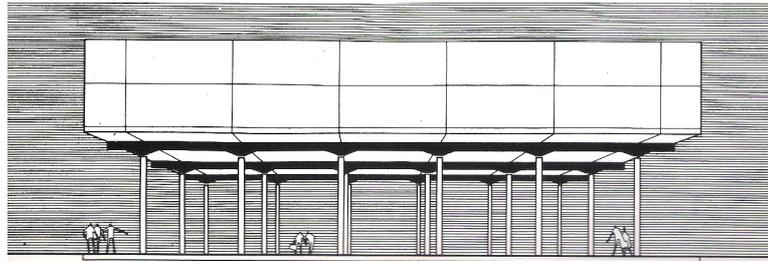


É correto afirmar que

- (A) o ponto de locação da árvore deve manter uma distância mínima da metade de sua copa adulta, de quaisquer obstáculos, tais como postes, bancas de jornal, telefones públicos e edificações, exceto quando forem implantadas em esquinas, situação em que devem estar centralizadas.
- (B) na escolha da vegetação, deve ser considerado o porte adequado e privilegiar mudas de rápido crescimento, resistentes a pragas e doenças. A distância entre os pontos de locação das mudas deve permitir a sobreposição das copas adultas, para maior área de sombreamento.
- (C) nos passeios em vias públicas é necessário especificar espécies arbóreas nativas, com sistema de raízes adventícias ou tabulares para evitar o comprometimento do piso da calçada, adaptação às qualidades do solo, porte adequado às características de cada local e à paisagem da região.
- (D) a obstrução da sinalização de interesse público e a interferência com a infraestrutura instalada, tanto aérea como subterrânea, podem ser evitadas por meio dos cuidados durante a formação da copa para condução da mesma, e com as podas adequadas da árvore adulta.
- (E) as árvores de médio porte poderão ser especificadas em calçadas mais largas, respeitando-se o livre trânsito de pedestres, ou em canteiros centrais. Em calçadas estreitas e onde exista fiação aérea deve-se implantar árvores de menor porte, para a prevenção de acidentes e transtornos à mobilidade.



55. Observe o sistema estrutural na figura abaixo.



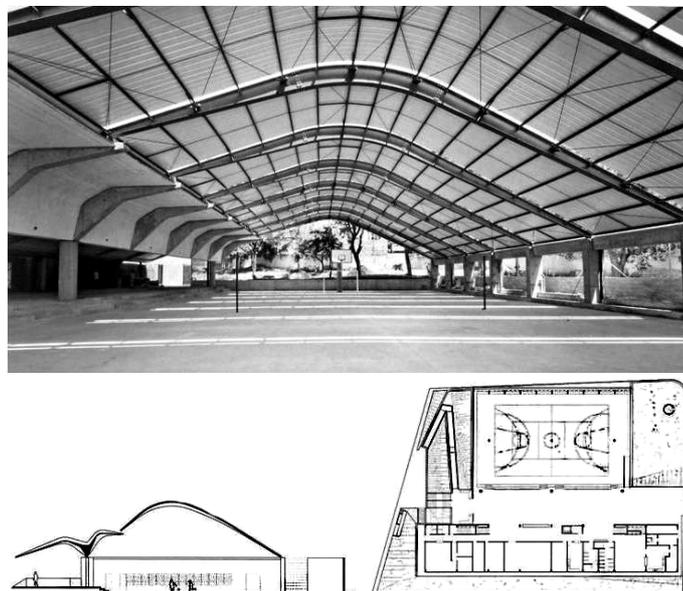
É correto afirmar que se trata de

- (A) viga contínua, redução dos vãos externos e esforços máximos uniformemente distribuídos nos vãos centrais.
- (B) sistema composto de pórticos biarticulados, balanços nas extremidades e distribuição homogênea dos esforços.
- (C) vigas contínuas com extremos em balanço e distribuição igual dos esforços nos três vãos centrais.
- (D) sistema composto por cinco pórticos biarticulados e um semipórtico em cada extremidade.
- (E) viga contínua com balanços nos extremos e distribuição uniforme dos esforços em cada vão.

56. O AutoCAD permite que arquivos de desenho sejam inseridos como referência externa em outros arquivos de forma semelhante à inserção de blocos. A respeito dos arquivos *Xref*, é correto o que consta apenas em:

- (A) Como os arquivos com referência externa não podem ser atualizados com tanta facilidade, é mais difícil dividir o trabalho entre várias pessoas em ambientes de grupo ou em redes.
- (B) Como as referências cruzadas fazem parte do banco de dados do arquivo de desenho, estes arquivos compostos resultam grandes e pesados.
- (C) Arquivos *Xref* permitem que se use um único arquivo em múltiplos desenhos para economizar tempo e evitar redundâncias.
- (D) Referências externas podem ser aninhadas. Quando isso é indesejável, é possível usar a opção *Attachment* da caixa de diálogo *External Reference*.
- (E) Referências externas não devem ser aninhadas para que se evite redundâncias indesejáveis como a multiplicação de *layers* ou sobreposição de entidades repetidas.

57. As figuras abaixo correspondem à vista, à planta do térreo e à cobertura da Escola Estadual Centro, projeto do escritório F. Petracco Arquitetos. O volume da edificação é composto por duas estruturas, uma de concreto e outra metálica.



Em relação à concepção estrutural é correto afirmar que

- (A) se trata de sistema estrutural misto: elementos pré-moldados de concreto, concreto moldado *in loco* e estrutura metálica em arco abatido.
- (B) a estrutura de concreto é formada por uma sequência de nervuras paralelas, cada uma delas diretamente apoiada sobre os pilares.
- (C) a cobertura da quadra é formada por treliça espacial assimétrica e vigas de alma cheia, apoiada na sequência de pórticos em concreto, à esquerda.
- (D) a cobertura de concreto é formada por uma viga central, da qual partem nervuras, e está apoiada em três pilares de concreto.
- (E) a cobertura metálica é um exemplo de sistema que associa arco com dupla curvatura e vigas metálicas de alma cheia.



58. A NBR-15.575, enquanto Norma de desempenho, busca atender às exigências dos usuários e refere-se especificamente a sistemas que compõem edificações habitacionais, independentemente dos seus materiais constituintes e do sistema construtivo utilizado, e
- (A) o objetivo, de modo diferente das normas prescritivas, é estabelecer requisitos fundamentais com base no uso consagrado de produtos ou procedimentos, buscando o atendimento às exigências dos usuários.
  - (B) o foco da norma está nas exigências dos usuários para o edifício habitacional e seus sistemas, considerando para tal o comportamento em uso e a prescrição atualizada de como os sistemas são construídos.
  - (C) a forma de estabelecimento do desempenho é comum e internacionalmente pensada por meio da definição de requisitos, critérios e métodos de avaliação, os quais sempre permitem a mensuração clara do seu cumprimento.
  - (D) a norma explora conceitos que, face à sua natureza conflitante relativamente aos critérios de medições, são aplicáveis somente com base nas condições do meio físico e da execução do empreendimento.
  - (E) as normas de desempenho traduzem as exigências dos usuários em termos de requisitos e critérios, o que permite orientar soluções tecnicamente adequadas e, por isso, podem substituir as normas prescritivas.

59. Segundo a NBR-9050 – que trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos – as medidas necessárias, em metros, da área para manobra de cadeiras de rodas sem deslocamentos, considerando rotações de 90°, são:
- (A) 0,80 × 1,20.
  - (B) 1,50 × 1,20.
  - (C)  $\phi$  de 1,50.
  - (D) 1,20 × 1,20.
  - (E) 1,90 × 1,50.

60. Segundo a Resolução nº 114/2010, do Conselho Nacional de Justiça – que dispõe sobre o planejamento, a execução e o monitoramento de obras no poder judiciário – são requisitos para realização das obras:

- I. A disponibilidade de terreno em condição regular.
- II. A existência dos projetos básico e executivo.
- III. A existência do projeto básico apenas.
- IV. O valor estimado da obra.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) I, II e IV.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

**REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova de Redação, na Folha Definitiva, que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação.

*Em entrevista recente, o filósofo francês Alain Badiou explicou sua afirmação de que “a ecologia é o ópio do povo”, feita anteriormente. Segundo ele, “a ecologia é hoje um misticismo que não teme assumir tonalidades catastrofistas. Com o declínio das religiões históricas, a ecologia, com o acento que ela coloca em questões como ‘a preservação da natureza’, ou mesmo de uma relação perdida do homem com esta mesma natureza, parece-me uma nova forma de messianismo. Eu não me preocupo exatamente com o destino da natureza, preocupo-me com o destino dos homens. É essa preocupação que deveria pautar nossas ações atuais”.*

(Folha de S.Paulo, 6/7/14, com adaptações)

Desenvolva um texto dissertativo-argumentativo, sobre as questões que Alain Badiou discute acima. Justifique seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	